



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças				
Título:	Reunião Ordinária N. 47				
Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250				
Data da reunião:	18/10/2016	Hora de início:	08:30	Hora de encerramento:	11:30

Pauta da Reunião

1.	08:30 - Abertura da Reunião * Aprovação da Ata da 46ª Reunião Ordinária * Calendário de Reuniões - 2016 * Membros Infrequentes - Deliberação
2.	08:45 - Proposta de nova lei de sanidade vegetal - Marcus Coelho/Diretor do DSV/MAPA
3.	09:15 - Regulação e Certificação de Embalagens para Hortigranjeiros - Luciano Vilela/Ibrahort
4.	09:45 - Projeto de Lei nº 203/2015 - Sobre embalagens de produtos hortícolas <i>in natura</i> - Embrapa/Conab/MAPA
5.	10:15 - Apresentação de Carta Ofício elaborada durante o XXVIII Seminário Nacional da Cebola e XIX Seminário de Cebola do Mercosul - Antonio Pagano/ANACE
6.	10:30 - Workshop Hortaliças - Mais qualidade/Menos desperdício - Eduardo Costa/CNA e Luciano Vilela/CNFH/CNA
7.	10:45 - Agenda Estratégica 2016-2020 - Marcelo Pacotte - ABCESM
8.	11:15 - Assuntos Gerais
9.	11:30 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALDIR DE LEMOS	BRASTECE	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	JOSE DANIEL RODRIGUES RIBEIRO	ABASMIG	PR	
5	NATALINO YASSUSHI SHIMOYAMA	ABBA	PR	
6	MARCELO RODRIGUES PACOTTE	ABCSEM	PR	
7	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
8	ANTONIO CARLOS ANTUNES PAGANO	ANACE	PR	
9	EDSON TAKESHI MATSUSAKO	APHORTESP	PR	
10	ZILÇON ROBERTO VINHAL	ASBRAER	PR	
11	PAULO ROBERTO FERRARI	CEAGESP	PR	
12	ERICK DE BRITO FARIAS	CONAB	PR	
13	RITA DE FÁTIMA ALVES LUENGO	EMBRAPA	PR	
14	LUCIANO CERQUEIRA VILELA	IBRAHORT	PR	
15	VALERIA JUREMA BENTO FERREIRA	SEBRAE	PR	
16	LUIZ ANTONIO PAIN	SINCAESP	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

17	JOSE ROBERTO GRAZIANO	SINCAESP	PR	
18	VALERIA MAGALHÃES	ABRAS	PR	
19	TATY BRISOLLAa	ANAPA	PR	
20	EDSON T MATSUKAKO	APHORTESP	PR	
21	ELIANA TOMITA	APHORTESP	PR	
22	PAULO PARIZZI	DSV/MAPA	PR	
23	CARLA SANTANA	FAESP	PR	
24	ELIANE ARAUJO	GS1 Brasil	PR	
25	ISMAEL MENDONÇA	TomitaHort	PR	
26	PATRICIA DE SOUSA	UMBELINO LOBO	PR	
27	RONALDO LIDIO NAVARRO	BRASTECE	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da Reunião - Às oito horas e quarenta e sete minutos, do dia 18 de outubro de 2016, na sala 250 do Edifício Sede do MAPA, na Esplanada dos Ministérios em Brasília/DF, foi aberta pelo **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**, a Quadragésima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças. Passada a palavra ao **Presidente da Câmara, Waldir Lemos**, representante da BRASTECE, ele novamente saudou os membros e convidados, agradeceu a presença de todos. Reforçou a importância da construção da pauta, antes das reuniões, dizendo que mesmo os assuntos que pareçam menores são de extrema importância para as discussões. Em seguida a **Chefe de Assessoria da ACST/MAPA, M^a Auxiliadora de Souza**, reforçou as boas vindas dadas, disse que atualmente as demandas são o foco do trabalho da Assessoria e do Ministro Blairo Maggi, e que referente ao projeto das embalagens que tramita no Senado (que tem enfrentado dificuldades de ser aprovado devido às emendas que atrasam o processo), ele será trazido de volta para o âmbito do Ministério. **Dilson Guimarães** também compareceu à reunião, e sublinhou o esforço do Ministro em se aproximar das cadeias produtivas por meio da ACST, das Câmaras, e de seus assessores diretos. O **Secretário da Câmara** mencionou a demanda, referente à norma de Permissão de Trânsito de Vegetais PTV, que estava pendente de análise pela CONJUR, para publicação. Graças a gestão da Câmara Setorial, do Presidente da Câmara, da ACST, e principalmente do Ministro Blairo, a norma foi liberada pela consultoria, e feliz e finalmente publicada. ***Aprovação da Ata da 46^a Reunião Ordinária:** **Secretário da Câmara** colocou em discussão a Ata do último encontro. A ata, previamente encaminhada àqueles que participaram da 46^a RO, foi aprovada sem mais alterações. ***Calendário de Reuniões - 2016:** O **Secretário da Câmara** novamente destacou a necessidade dos membros das Câmara apresentem itens para a pauta das reuniões, de maneira prévia e para que os encontros sejam produtivos, do contrário não seria proveitoso ou necessária a realização de 4 reuniões por ano. **Natalino Shimoyama**, ABBA, pediu que as mudanças de data sejam evitadas, pois acarretam ausências e prejuízos para quem compra as passagens com antecedência (visando diminuir os custos). Ele aproveitou para sugerir mudanças no processo de organização das reuniões, criando uma comissão interna para produzir as pautas. **Erick Farias**, representante da CONAB e gerente do PROHORT, informou que em 22 e 23 de novembro será realizado o Seminário “O Mercado de Frutas e Hortaliças e os Impactos Para o Consumidor”. Ele discorreu sobre a programação, e propôs que a data da próxima reunião seja alinhada à do Seminário, para que os membros possam participar de ambos os eventos. A data programada para a última reunião de 2016 foi alterada de 06/12/2016, para 23/11/2016, de 14:00 às 17:00, em Brasília/DF. ***Membros Infrequentes - Deliberação:** A ABRACEN e SINCAESP compareceram, sanando assim as faltas. O Plenário decidiu por excluir a BRASPOV, considerando as ausências consecutivas, que excediam o limite regimental. **2. Proposta de nova lei de sanidade vegetal - Paulo Parisi** representou o DSV, na ausência do Diretor Marcus Coelho, que estava em reunião emergencial do COSAVE - Comité de Sanidad Vegetal del Cono Sur, para tratar do tema “Mosca das frutas”, em Buenos Aires - Argentina. Ele informou a Câmara sobre o projeto de lei, encaminhado à Casa Civil pelo Ministro Blairo, que representa uma modernização e atualização do decreto nº 24.114, de 1934, referente à defesa sanitária nacional (àquela época o país era um grande importador de alimentos, diferentemente do panorama exportador atual). Ele se comprometeu a enviar a proposta na íntegra à Secretaria da Câmara, para que ela



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

possa ser encaminhada aos membros. De acordo com a proposta, está prevista a criação de um Sistema Brasileiro de Sanidade Vegetal, a ser formado pela União, pelos estados, municípios, e produtor, com responsabilidades definidas e voltadas à manutenção da sanidade. O texto prevê ainda o estabelecimento de Conselhos de Sanidade Vegetal para assessorar os governos federal e estaduais no estabelecimento de políticas públicas e prioridades. A proposta de legislação traz também regras e procedimentos para importação e exportação de vegetais, alinhados à Convenção Internacional de Proteção de Vegetais (CIPV), além de um capítulo específico sobre as estratégias e critérios de vigilância e controle a serem adotados no país. Em complemento às ações de vigilância e controle, a proposta de lei relaciona as possíveis medidas a serem adotadas nas crises fitossanitárias, assim como as penalidades em caso de descumprimento. O sistema mencionado estabelecerá responsabilidades para o MAPA, para os estados, e a inclusão fundamental dos produtores, além de prever as punições decorrentes do descumprimento de regras (anteriormente previstas em “mil réis”, valor inviável de atualização pelo BACEN, assim outro valor foi proposto). Ele esclareceu que serão realizadas diversas audiências públicas para tratar do projeto, além de outras instâncias pela qual o projeto passará, e conclamou os elos da cadeia, presente na reunião a comparecer e participar, para que o resultado seja satisfatório e aplicável. **3.Regulação e Certificação de Embalagens para Hortigranjeiros - Luciano Vilela** abriu mão de tratar desse item, passando-o para a próxima reunião. Antes aproveitou para ressaltar a importância do fortalecimento do braço executivo das Câmaras na perseguição dos objetivos, nesse caso, o IBRAHORT. Essa importância foi reforçada pelo **Secretário da Câmara**, que mencionou o sucesso alcançado nas Câmaras de Vinho e Cachaça. **4. Projeto de Lei nº 203/2015 - sobre embalagem de produtos hortícolas in natura** - Esse tema, por inversão de pauta, foi tratado logo após o item 2. O **Secretário da Câmara** relatou a boa impressão que o Ministro teve após a exposição enfática feita pelo Presidente da Câmara, durante a reunião com todos os Presidentes de Câmaras, sobre as caixas de madeira e plásticas, além do tamanho dos sacos para batatas: o documento redigido pelo Presidente da Câmara, encaminhado ao Ministro no encontro, foi enviado para a CONAB que, após analisa-lo, manifestou-se informando que uma Comissão já trabalhou o tema, elaborou e encaminhou proposta sobre o tema que já tramita no Senado, e está prestes a ser aprovada. Os servidores dos órgãos públicos envolvidos na normatização de embalagens (MAPA, EMBRAPA e CONAB) se reuniram em setembro para analisar essa proposta, e a IN 09 (já bastante criticada). O grupo concluiu que a proposta praticamente reproduz a IN, e não contribui como se esperava (não prevendo sequer penalidades para quem descumprir as regras), além de não atender o setor privado e o Governo. Consultores da assessoria jurídica do MAPA esclareceram que a regulação posterior não poderia estabelecer as penalidades, uma vez que não foram previstas na lei. Contudo alterar o projeto de lei o faria voltar ao início da tramitação, retornando a tramitar na Câmara Federal. **Rita Luengo**, EMBRAPA, pontuou que, do ponto de vista técnico, as alterações necessárias ao setor produtivo estão previstas no projeto, mas que é necessário verificar se é viável deixá-lo seguir para votação ou não. **Erick Farias** mencionou que apesar do regramento previsto ser o correto, é imprescindível prever a punição para quem não o seguir, com o termo “penalidade” no projeto de lei. O **Presidente da Câmara** pontuou que o estabelecimento da proibição do retorno de caixas usadas, em lei, já representa embasamento importante para o setor, e suficiente para surtir efeitos práticos. Exemplificou citando o caso da CEASA de Brasília, onde foi circulada proibição de caixas usadas, posteriormente cancelada por não haver lei que a embasasse. **José Roberto Graziano**, representante da SINCAESP, concordou com o Presidente, e sugeriu que a lei seja publicada, e, se for o caso, se faça uma emenda após a publicação. **Luciano Vilela**, IBRAHORT, fez histórico e contextualização sobre o trabalho desenvolvido sobre o tema, desde 2009, objetivando a atualização da IN 09, sem publicação devido à saída da competência sobre embalagens do âmbito do MAPA. Em 2012 um projeto da Dep. Iracema Portela foi apresentado na Câmara Setorial, que propunha transformar a antiga IN 09 em lei, e já tramitava nas comissões da Câmara Federal. Com apoio de vários órgãos (CNA, por exemplo) e elos da cadeia, esse projeto foi alterado e substituído com uma nova proposta baseada no trabalho do GT de 2009, com todos os termos e previsões de penalidades que se julgavam necessários. Após isso a proposta seguiu para os técnicos legislativos da Câmara, que manifestou-se informando quais as previsões da proposta não poderiam seguir no texto, assim essas partes foram retiradas e o Projeto de Lei seguiu a tramitação. Em sua opinião o PL 3778/2012 (que é o projeto sobre o tema que já tramitando no Senado, na Comissão de Agricultura, sob a relatoria do Senador Wellington Fagundes) atende ao setor produtivo, e deve seguir o tramite para aprovação, aproveitando a discricionariedade que tem, mesmo que não seja perfeito. Ele propôs que o grupo composto pelos órgãos governamentais, citado pelo Secretário da Câmara, se reúna novamente, agora também com representantes dos produtores, para chegar ao máximo consenso possível, e ainda com auxílio também do consultor legislativo, Marcus Peixoto. Também esclareceu que o volume das embalagens não é previsto. **Natalino Shimoyama** mencionou que é preciso, além de resolver a questão das embalagens, é preciso procurar outras alternativas. Questionou sobre a viabilidade econômica (no caso da cenoura, por exemplo) e citou a importância da automação. Ele pontuou que é importante avançar no tema que também auxiliaria na questão tratada nesse item. O



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Secretário da Câmara concordou com uma nova reunião com elos do setor público e privado, para que a após Cadeia se posicione. O plenário concordou com a realização da reunião, o mais breve possível (início de novembro). **5. Apresentação de Carta Ofício elaborada durante o XXVIII Seminário Nacional da Cebola e XIX Seminário de Cebola do Mercosul - Antonio Pagano**, da ANACE, relatou os trabalhos desenvolvidos no “XXVIII Seminário Nacional da Cebola e XIX Seminário de Cebola do Mercosul”: com a presença da CONAB e EMBRAPA, entre outros importantes órgãos, tratou-se de análise de solo, melhores sementes, doenças da cultura, colheita e pós colheita, comercialização, questões de classificação, entre outros temas. Do evento decorreu carta encaminhada ao Ministro Blairo, e entregue ao Presidente da Câmara, reforçando o pedido já feito durante 43ª reunião da Câmara Setorial, referente ao estabelecimento de alíquota de 35% para importação de cebola oriunda de países fora do eixo do Mercosul. O pedido fundamentou-se na importação imotivada de cebolas da Europa, sem taxa ou custo algum, e considerando que a produção nacional é perfeitamente suficiente para abastecer o mercado interno. Soma-se à situação a falta da cebola na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum LETEC. A produção de cebola cria e sustenta empregos, tem importância social e gera renda, portanto merece atenção do governo, principalmente diante do produto internacional. O produto importado diminui o valor do produto nacional a um patamar que sequer cobre o custo de produção. **Antonio Pagano** pediu que o Plenário endosse o pedido. **Presidente da Câmara**, concordou com a viabilidade, e comprometeu-se a encaminhar o assunto via Assessoria. **Erick Farias** reforçou os comentários de Antônio, e após mencionou que, se no passado o produto veio da Argentina e Chile, recentemente veio da Holanda e Espanha. Citou que o produto importado consegue entrar no Brasil quando há espaço no mercado. Foi esclarecido que os produtos importados derrubam o preço a um ponto impraticável pelos produtores nacionais, chegando a R\$ 00,09. **Luciano Vilela** colocou a Comissão Nacional de Flores e Hortaliças da CNA à disposição para colaborar. **6. Workshop Hortaliças - Mais qualidade/Menos desperdício - Luciano Vilela** falou sobre o benéfico apoio da CNA ao setor das hortaliças e flores, com boas perspectivas para 2017. Relatou o impressionante e satisfatório bom resultado obtido com o Workshop, realizado no dia anterior ao desta reunião. Foram três painéis: Papel das Hortaliças na Alimentação Saudável; Como reduzir o Desperdício na Cadeia de Hortaliças; e Segurança na ingestão de Hortaliças, além da apresentação do Projeto “Hortifruti: saber e saúde”. As palestras serão disponibilizadas online, pois apresentam importantes informações para o consumidor. Ressaltou o impacto negativo da Análise de Resíduos em Alimentos PARA, mesmo que a inconformidade não represente ameaça real alguma para a população. Falou sobre o impacto da alimentação saudável e na economia decorrente da prevenção de doenças, e da diminuição dos custos com tratamentos médicos, etc. **7. Agenda Estratégica 2016-2020 - Marcelo Pacotte**, ABCESM, mencionou que a última tentativa de reformar a agenda não prosperou, e que a saída seria restringir os temas (cerca de 5 ou 6 assuntos). Ele sugeriu que os temas que tem se repetido nas reuniões componham essa nova agenda sintética para 2017. **José Roberto Graziano** sugeriu que “CEASAS - Degradação” seja um dos temas prioritários da nova agenda, por permear todos os elos e ser estruturante (mais transversal do que o tema das embalagens, por exemplo), especialmente os mais relegados deveriam ser incluídos, assim como “PESQUISA” e “ASSISTÊNCIA TÉCNICA”. **Rita Luengo** falou que em diagnóstico das CEASAS brasileiras realizado em 2009, pela Conab, apontou embalagens como principal problema para modernização. Ela também concordou com a necessária modernização das Centrais e lembrou que embalagens também é ponto de melhoria de rastreabilidade e rotulagem." **Luciano Vilela** concordou com a necessidade da preservação das Centrais, e sugeriu a criação do sistema coordenador dos CEASAS, agora focado em resultado, lembrou ainda que essa coordenação já existiu anteriormente, e pertenciam à União, a exemplo do que acontece, com sucesso, na Espanha. O **Secretário da Câmara** sugeriu uma reunião no mesmo dia da próxima reunião, no turno da manhã, para que na reunião da Câmara, no turno da tarde, seja homologado o resultado. A proposta foi aceita. **Natalino Shimoyama** listou suas sugestões para compor a Agenda Estratégica. E se comprometeu a enviá-las detalhadamente, mesmo que via e-mail, antes do próximo encontro, para que possam ser consideradas. **8. Assuntos Gerais - Erick Farias**, informou, no início do encontro, que em 22 e 23 de novembro será realizado o Seminário “O Mercado De Frutas E Hortaliças E Os Impactos Para O Consumidor”. Ele discorreu sobre a programação, e propôs que a data da próxima reunião seja alinhada, para que os membros possam participar de ambos os eventos. **9. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, agradeceu o empenho dos membros da cadeia, ressaltou mais uma vez a importância da reunião, do trabalho coordenado e sinérgico, em defesa do setor produtivo das hortaliças, o qual, pelos diversos comentários feitos neste encontro, precisa da coesão da cadeia. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às dezesseis horas, e trinta e seis minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa**, Assessor da Câmara, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------